

Como é bom produzir! Uma Experiência Audiovisual de Incentivo a Produção Textual em Sala de Aula

Silvio Nunes da Silva Júnior

Resumo: Este artigo tem como objeto os materiais audiovisuais que são utilizados no âmbito escolar, seus usos por professores regentes em sala de aula, incentivando o aprimoramento da aprendizagem dos alunos. A utilização dos multimeios audiovisuais em sala de aula propõe ao aluno novos métodos para aprender determinados conteúdos que não se prendem ao quadro e o giz, e aos professores novas técnicas de ensino. Objetiva-se em linhas gerais, discutir a influência dos materiais audiovisuais no aprimoramento da produção textual dos alunos. O aparato metodológico parte do princípio da análise de dados comparativos através de uma pesquisa de campo. Com os dados coletados, foi possível constatar, que a apresentação de conteúdos rotineiros e/ou mais específicos à sala de aula através de ferramentas audiovisuais influenciaram de forma significativa no aprimoramento da prática textual dos alunos. Este trabalho ancora-se em autores que atuam nas perspectivas de ensino de língua portuguesa, produção textual, multimeios didáticos e etc, que são eles: Pedrosa (2012); Miranda (2008); Kaufman & Rodriguez (1995) e Chiappini (1997).

Palavras-chave: Multimeios. Sala de Aula. Produção Textual. Experiência Audiovisual.

How good produce! An Audiovisual Experience Incentive Textual Production in the Classroom

Abstract: This article focuses audiovisual materials that are used in schools, their uses by school teachers in the classroom, encouraging the improvement of student learning. The use of audiovisual multimedia classroom the student proposes new methods to learn certain content which is not related to the board and chalk, and new teachers teaching techniques. It aims to broadly discuss the influence of audiovisual materials in improving the students' textual production. The methodological apparatus assumes the analysis of comparative data through field research. With the data collected, we determined that the submission of routine and / or more specific to the classroom through tools audiovisual content influenced significantly in improving the students' textual practice. This work is anchored in authors who work in the teaching perspectives of Portuguese language, textual production, multimedia textbooks, etc., which are: Pedrosa (2012); Miranda (2008); Rodriguez & Kaufman (1995) and Chiappini (1997).

Keywords: Multimedia. Classroom. Textual production. Audiovisual Experience

Introdução

O objeto principal que influenciou a produção deste artigo é a utilização dos multimeios didáticos em forma de recursos audiovisuais nas aulas de língua portuguesa, enfatizando a produção de textos. Diante disso, propõe-se uma discussão abordando a

influência das ferramentas voltadas às TIC's em sala de aula, no intuito do aprimoramento por parte dos alunos na produção de textos com o auxílio do meio audiovisual.

Em primeiro plano, será abordada de maneira geral a utilização dos multimeios audiovisuais em sala de aula, suas influências e as causas de melhoria na prática docente e ensino-aprendizagem no âmbito escolar. Apresentando a realidade da educação brasileira, da carga horária da grade curricular das escolas públicas, e a importância da leitura para a melhoria da escrita.

Também será dada ênfase à influência que as ferramentas audiovisuais podem proporcionar para o melhor rendimento dos alunos na produção de textos, apontando estratégias didáticas de interação na relação professor/aluno, mediante o uso das ferramentas audiovisuais em sala de aula.

Para descrever a experiência em sala de aula e apontar os resultados alcançados a partir dela, analisamos as concepções dos alunos, fazendo uma comparação de antes e depois das experiências audiovisuais seguidas das solicitações de produção textual.

Diante disso, foi possível constatar que os alunos participantes da pesquisa realizada, descreveram que a produção de texto solicitada depois da experiência audiovisual foi muito mais fácil de ser produzida, alegando que os conteúdos abordados serviram como base para o desenvolvimento do texto.

A professora regente desses alunos acompanhou a pesquisa do início ao fim, apreciando a coleta de dados em sala de aula, e percebendo a melhoria visível no fim da pesquisa.

No decorrer da escrita deste trabalho, houve a necessidade de citar autores que atuam nas perspectivas de multimeios didáticos, utilização de aparelhos eletrônicos em sala de aula, produção textual e ensino de língua portuguesa, que são eles: Pedrosa (2012); Miranda (2008); Rodriguez & Kaufman (1995) and Chiappini (1997).

O uso dos multimeios no âmbito escolar

Hoje em dia, as escolas públicas e privadas do Brasil, mesmo em um lento processo, estão se modernizando. Os professores que servem como incentivadores dos alunos e facilitadores no processo de ensino-aprendizagem estão começando a adaptar-se aos materiais

audiovisuais que são disponibilizados na escola, através de programas do governo federal, ou aquisição por recursos próprios. Estes multimeios vêm em forma de TV's digitais, data show, notebooks, e atualmente até tablets e iphones.

[...] tecnologias de Comunicação Social possuem suportes próprios por onde se consolidam tais fluxos culturais, que são, resumidamente, ferramentas físicas com configurações técnicas específicas, ou seja, são o equipamento. Nesses suportes, veiculam-se diferentes mídias, entendidas “como objetos culturais capacitados pelas tecnologias de comunicação em rede.” Contudo, uma simples leitura de resultados encontrados em mecanismos de buscas na internet demonstra que meios e mídias costumam ser utilizados como sinônimos. Mas, analiticamente, é estratégico separar a função de cada um (o meio como uma tecnologia em prol de um sistema de comunicação, e a mídia como o objeto cultural de conteúdos audiovisuais, que podem ou não participar da complexidade de um meio de comunicação social). (PEDROSA, 2012, p. 37)

Como Pedrosa cita acima, as tecnologias servem como suportes e auxílios para o meio social e cultural, através disso, é viável destacar que entre os aspectos sociais e culturais, a sala de aula serve como meio principal, sendo esta um ambiente onde o mediador passa para os alunos conhecimentos socioculturais que serviram de base para estes na sociedade.

Se por um lado, busca-se a educação do cidadão para o mundo do trabalho, por outro, pretende-se a formação de um ser crítico e flexível capaz de continuar aprendendo novas condições de ocupação do espaço e de comunicação em sociedade; um indivíduo apto a compreender os fundamentos tecnológicos, de relacionar a teoria com a prática. (MIRANDA, 2008, p. 05)

Há tempos atrás, o âmbito escolar era detido apenas no antigo método de ensino de quadro, giz, caderno e lápis, métodos que até hoje são adotados, mas, com uma interface inovadora que está sendo adotada através das TIC's aplicadas à educação.

[...] nem todos os docentes tinham conhecimento adequado das características peculiares dos diferentes tipos de texto. Por esse motivo, seu trabalho limitava-se a permitir e propiciar um contato geral dos alunos com tais textos, porque faltava ao professor ferramentas mais específicas para enriquecer este contacto, que otimizaria o aprendizado. (KAUFMAN & RODRIGUEZ, 195, p.07)

Tendo em vista o que foi citado por Kaufman e Rodriguez, os docentes devem tirar proveito de toda prática facilitadora que os for favorável no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Nas salas de aula atuais, os professores devem ver os multimeios como facilitadores e auxiliares na prática docente, desprendendo dos julgamentos de que “as tecnologias estão prejudicando a educação”.

Deve-se ter em mente que a abordagem dos conteúdos em sala de aula deve ser cada vez mais rápida, e ao mesmo tempo eficaz, pois, com a diminuição da carga horária do currículo escolar os professores estão sendo obrigatoriamente levados a uma prática docente precipitada, causando a diminuição dos Índices de Desenvolvimento Educacional.

Percebe-se que com experiências audiovisuais os professores acabam incentivando de maneira natural a eficácia no ensino-aprendizagem em sala de aula, o que facilita seu trabalho como mediador, e aos alunos como aprendizes.

A importância da ferramenta audiovisual em sala de aula

O nível de representação do audiovisual está governado intensamente pela experiência direta que vai além da percepção. Aprendemos sobre coisas que não podemos experimentar diretamente graças aos meios audiovisuais, graças às demonstrações, aos exemplos em forma de modelo. (WOHLGEMUTH, 2005, p. 51)

O audiovisual é o termo utilizado para representar ferramentas, as quais estão voltadas para a utilização de aparelhos visuais como TV, DVD, e etc. Estas ferramentas estão presentes em todos os âmbitos, sejam públicos, privados, dentre outros.

No âmbito escolar é possível perceber o grande avanço que as técnicas de ensino - aprendizagem utilizadas pelos professores, e as ferramentas audiovisuais são cada vez mais utilizadas em sala de aula.

Tendo em vista que nem todos os docentes têm formação intelectual e profissional adequada para manipular as diversas tecnologias que hoje são tidas na escola. Neste caso, os professores optam por proporcionar aos alunos experiências audiovisuais em busca de um aprofundamento e aprimoramento na formação do aluno, como também do professor.

Os multimeios e a produção textual

A produção dos gêneros textuais em sala de aula é um trabalho árduo por parte dos professores desde os anos iniciais do ensino fundamental, até os anos finais do ensino médio, chegando constantemente no âmbito universitário.

Na realidade da educação brasileira, vê-se que os professores devem enfatizar bastante a produção textual dos alunos, pois nas diversas seleções para ingresso em universidades, e

até mesmo nas avaliações federais de desenvolvimento educacional, é exigida a produção de textos, na maioria das vezes as dissertações.

Para o melhor aproveitamento da prática de produção textual dos alunos, os professores devem então, proporcionar a estes uma prática diversificada de apresentação de conteúdos, tendo em vista que para a prática da produção de textos o aluno deve estar informado significativamente do conteúdo que vai tratar no decorrer da produção. A partir daí, deve ser destacada a grande importância da leitura diante mãos.

Parece importante, sobretudo nos primeiros anos de contato com textos, exercitar a leitura e a escrita, para que a reflexão teórica e histórica sobre eles se dê a partir de uma vivência e do processo que os gera: o trabalho criativo com a linguagem, a prática de expressão livre. (CHIAPPINI, 1997, p.21)

Diante disso surge um questionamento: Como os multimeios podem influenciar a produção textual?

Com a expansão das TIC's aplicadas à educação, os professores estão contando com o auxílio dos aparelhos eletrônicos voltados a informática e etc. O que se deve acontecer para que estas ferramentas auxiliem na aquisição de conhecimentos, é a utilização de estratégias as quais conduzam o aluno a aprender de maneira interativa e proveitosa os conteúdos abordados em sala de aula. Tais ferramentas podem influenciar o aluno a aprimorar suas habilidades na produção de textos.

Expondo os conteúdos não só pelo livro didático, mas, também, utilizando ferramentas lúdicas e audiovisuais, os professores podem caracterizar a sala de aula como um local de interação, onde os tão temidos “assuntos” podem ser aprendidos com mais facilidades utilizando multimeios didáticos.

Metodologia

Perfil da Instituição

A instituição de ensino escolhida para a coleta de dados e prática da pesquisa fica situada na zona urbana do município de Maribondo – AL, oferecendo as séries do segundo ciclo do ensino básico.

A turma determinada para a experiência audiovisual foi o 9º ano do ensino fundamental, composta por 18 alunos, os quais contribuíram significativamente para o desenvolvimento da pesquisa.

Análise

O aparato metodológico deste trabalho, parte do princípio de uma pesquisa em sala de aula, numa turma de 9º ano do ensino fundamental de uma escola situada no município de Maribondo – AL.

Foi solicitado aos alunos que fizessem uma produção textual, mediante os conhecimentos tidos por eles em sala de aula. Coletamos 18 produções no primeiro contato em sala de aula.

Após a coleta de dados, realizamos uma análise criteriosa destas produções, apontando a quantidade de linhas escritas, e a autonomia que os alunos tiveram em escrever o texto.

Expomos no segundo contato com os alunos, o filme baseado na obra de Monteiro Lobato “Viagem ao céu”, onde são abordados diversos aspectos históricos e geográficos, fazendo com que de maneira interativa e descontraída, os alunos adquiram conhecimento sobre o conteúdo abordado.

Após isso, solicitamos aos alunos uma segunda produção de tema livre. Foi possível detectar que os alunos já tinham em mente os conhecimentos obtidos a partir do filme, sendo visível que todos eles trataram de aspectos voltados ao filme em suas produções.

Abaixo, apresentamos as concepções de 4 alunos sobre a experiência audiovisual em sala de aula:

Inf. 1: Foi muito bom o filme que eu assisti na sala, nele eu e meus amigos aprendemos muito com os personagens. Eu gostei muito de ver que o São Jorge mora na lua de verdade, e que tem vários cometas no sistema solar, e que cada um tem seu nome.

Inf. 2: Este filme que passaram aqui na sala foi muito bom, eu aprendi muito com ele. Eu já gostava do Sítio do pica-pau amarelo e fiquei surpresa por assistir o que eu gosto na escola.

Inf. 3: Gostei bastante de ter assistido um filme aqui na minha sala, eu e meus amigos gostamos muito, e conseguimos aprender muita coisa depois de assistir.

Inf. 4: Nesse filme, mostra direitinho o que tem no livro Viagem ao céu, e os personagens ensinaram muita coisa para quem assistiu na escola em que eu estudo.

Conclusão

Uma experiência audiovisual pode proporcionar ao aluno diversos tipos de descobertas sobre temas sociais, didáticos, pertinentes ao âmbito escolar, ou não. Neste estudo foi possível perceber que a utilização de experiências audiovisuais são de extrema importância para o ensino-aprendizagem em sala de aula.

Da maneira em que os alunos interagem com o professor e/ou pesquisador que ali se encontram, acabam aprendendo com essa interação os diversos temas que devem ser trabalhados em sala de aula, independente da disciplina ministrada.

Os professores ao adotarem este tipo de estratégias estarão contribuindo para a eficácia do processo de ensino-aprendizagem, como também para a formação do senso crítico do aluno.

A partir disso, a prática da produção de textos é cada vez mais propícia ao aprimoramento, visto que as informações passadas diante da explicação dada pelo docente, e a experiência audiovisual, contribuem para a assimilação das ideias, e melhor desenvolvimento textual do aluno.

Referências

CHIAPPINI, L (Org.). **Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos**. São Paulo: Cortez, 1997.

KAUFMAN, A. M; RODRÍGUEZ, M. E. **Escola, leitura produção de textos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

MIRANDA, Fabiana Maria Whonrath. **Audiovisual na sala de aula: Estudo de trabalhos de produção de vídeo como instrumento pedagógico no processo de ensino-aprendizagem**. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Artes. Universidade Estadual de Campinas, 2008.

PEDROSA, Leyberson L. C. **Nas mãos dos jovens: modalidades de uso do celular para produção de vídeos no contexto de uma escola pública**. Dissertação (Mestrado) - Departamento de Comunicação. Universidade de Brasília, 2012.

WOHLGEMUTH, Julio. **Vídeo Educativo: uma pedagogia audiovisual**. Brasília: Senac, 2005.

Graduando do curso de Licenciatura em Letras: Português na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL.